



BOLETIM INFORMATIVO “PÃO NOSSO” Associação Espírita “André Luiz”



Rua Prof. Dr. Antônio Condi, 1287
17120-000 - Agudos - SP
CNPJ: 48.375.547/0001-06

ANO X - NÚMERO 114

JULHO/2016

CRENÇA ÚNICA

Editorial da Revista Internacional de Espiritismo de junho/2016

Nesta edição:

- PROMESSAS E ESTELIONATOS, artigo de SIDNEY F. FERNANDES, na página 02;
- Palestra com ÂNGELA MORAES, na página 03;
- Palestra com PAULO LODI, na página 03;
- ASSOMBRAÇÃO, artigo de RICHARD SIMONETTI, na página 04;
- HISTÓRIAS COM CHICO XAVIER, na página 05;
- ACONTECEU!, nas páginas 03 e 05;
- ANIVERSARIANTES, na página 06.

**Ninguém pode
começar de novo,
mas qualquer um
pode fazer um
novo fim**
Chico Xavier



O PASSE CONCEITO

- TRANSFUSÃO DE ENERGIAS OU
- DOAÇÃO DE FLUIDOS OU
- APLICAÇÃO DO MAGNETISMO
- SEGUNDO ANDRÉ LUIZ:
- “É O AUXÍLIO MAGNÉTICO ESPÍRITUAL QUE VISA À RENOVAÇÃO FLUÍDICA DO PACIENTE E À CORREÇÃO DE SEUS DESEQUILÍBRIOS”

No capítulo XVII de A Gênese, “Um só rebanho e um só pastor”, item 32, Allan Kardec analisa as palavras de Jesus descritas em João 10:16, citadas no item anterior. Diz a passagem:

“Tenho ainda outras ovelhas que não são deste aprisco; é preciso que também a essas eu conduza; elas escutarão a minha voz e haverá um só rebanho e um único pastor.” (João, 10:16.)

E comenta o codificador:

“Por essas palavras, Jesus claramente anuncia que os homens um dia se unirão por uma crença única; mas como poderá efetuar-se essa união? Difícil parecerá isso, tendo-se em vista as diferenças que existem entre as religiões, o antagonismo que elas alimentam entre seus adeptos, a obstinação que manifestam em se acreditarem na posse exclusiva da verdade. Todas querem a unidade, mas cada uma se lisonjeia de que essa unidade se fará em seu proveito e nenhuma admite a possibilidade de fazer qualquer concessão, no que respeita às suas crenças.”

Claramente, vê-se que Kardec já alertava sobre a falta de um diálogo viável entre os diversos templos religiosos ao redor do planeta Terra, cada qual com sua história, crenças, deuses, ensinamentos, enfim... e todos com um pensamento unificado: que são os donos da verdade. Mas o que realmente é a verdade? E como alguém pode declarar-se detentor de algo tão grandioso? O fato é que nossa condição ainda primária na escala evolutiva não nos permite enxergar com a lucidez necessária como encontrar as respostas para tais questionamentos. Ainda assim, consideramo-nos detentores de uma importância ímpar, haja vista o pensamento geocêntrico (antiga teoria que estabelecia a Terra como centro do Universo, com corpos celestes, inclusive o Sol, girando ao seu redor), combatido primeiro por Nicolau Copérnico, depois por Galileu Galilei, cuja teoria heliocêntrica (planetas girando ao redor do Sol) foi fortemente repudiada pelo poder clerical.

Essa gana em ser o centro de tudo, o que por séculos retardou o desenvolvimento da ciência, é que impossibilita uma aproximação franca e um diálogo universal entre as crenças, dividindo, segregando, gerando conflitos e desilusões. Sobre a possível unidade, diz Kardec no mesmo item de A Gênese:

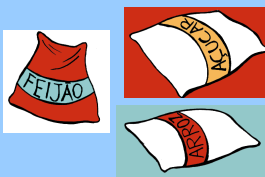
“Ela se fará pela força das coisas, porque há de tornar-se uma necessidade, para que se estreitem os laços da fraternidade entre as nações; far-se-á pelo desenvolvimento da razão humana, que se tornará apta a compreender a puerilidade de todas as dissidências; pelo progresso das ciências, a demonstrar cada dia mais os erros materiais sobre que tais dissidências assentam e a destacar pouco a pouco das suas fiadas as pedras estragadas. Demolindo nas religiões o que é obra dos homens e fruto de sua ignorância das leis da natureza, a Ciência não poderá destruir, malgrado a opinião de alguns, o que é obra de Deus e eterna verdade. Afastando os acessórios, ela prepara as vias para a unidade.”

E complementa:

“No estado atual da opinião e dos conhecimentos, a religião, que terá de congregar um dia todos os homens sob o mesmo estandarte, será a que melhor satisfaça à razão e às legítimas aspirações do coração e do espírito; (...) aquela cujo código de moral seja o mais puro, o mais lógico, o mais de harmonia com as necessidades sociais, o mais apropriado, enfim, a fundar na Terra o reinado do Bem, pela prática da caridade e da fraternidade universais.”

**CAMPANHA ADOTE
UM ALIMENTO**

Se você ainda não adotou algum, e gostaria de participar no fornecimento de cestas básicas às famílias assistidas pela Casa, procure o Grupo Fonte Viva, responsável pela Campanha.
Contato: Anadir



**CONVITE
FRATERNAL**

Se você tem algum problema, e isso o(a) está incomodando, com a necessidade de repartir esse fardo com alguém, abrindo o coração, venha ao **ATENDIMENTO FRATERNAL** da ASEAL.. É realizado todo sábado, a partir das 9 horas. Venha!, não se acanhe. Divida suas dores... O fardo ficará mais leve!

**ESTAMOS NECESSITANDO DE
EVANGELIZADORES
PARA 5as. e
SÁBADOS.
CONTATO:
ANDRÉA
OU EDILAINE**



PROMESSAS E ESTELIONATOS

Artigo de Sidney Francese Fernandes



*Não desprezes o dom que há em ti.
Paulo, I Timóteo, 4:14*

Diz Emmanuel que, a partir do momento em que já portamos alguma luz, adquirimos a responsabilidade de expandi-la. Na espiritualidade, compreendemos a extensão das imperfeições que ainda nos privam da felicidade e pedimos nova encarnação.

Prometemos! Juramos *de pés juntos* que dessa vez nos *aprumaremos*. Chegando ao plano terrestre, o amontoado de promessas e ansiedades não se converte em realizações espirituais. Alerta André Luiz que *a edificação do reino interior não se realiza só com palavras* e exige *trabalho persistente e sereno*.

Costumamos chamar de estelionatário o que promete, mas não cumpre, assume compromisso e dele foge ou ainda o que acena com vantagem e somente cuida de seus interesses. Ora, não nos enquadrámos exatamente nessas condições ao participarmos de complexo planejamento, que conta com a participação e o patrocínio de parentes, amigos e mentores desencarnados e, ao contato com a realidade terrestre, dele nos distanciarmos? Não nos enquadraríamos exatamente na condição de *estelionatários*?

Não desprezes o dom que há em ti, alerta-nos Paulo. O conhecimento aumenta a nossa responsabilidade, principalmente diante da mensagem renovadora do Espiritismo.

Retornamos ao velho círculo vicioso citado por André Luiz, em *Missionários da Luz* quando, fora do âmbito terrestre, diante de nossas necessidades cármicas, prometemos fidelidade e realização, mas, logo que reencarnamos, *esquecemo-nos* dessas promessas, voltamos ao endurecimento espiritual e ao menosprezo às leis de Deus.

Precisamos entender, definitivamente, que uma nova encarnação não é uma aventura, nem nos move o acaso ou a vontade aleatória do Criador. Ela faz parte de um contexto global em que estamos inseridos, obedecendo a um planejamento evolutivo que, no mais das vezes, contou com nossa anuência e compromisso.

Como afirmou o abolicionista americano Wendell Phillips, *a eterna vigilância é o preço da liberdade*. O mesmo se aplicará às promessas que fizemos na espiritualidade, se não quisermos perder a atual encarnação. O sucesso do nosso presente projeto de vida dependerá de vigilância e persistência.

Moisés, Paulo de Tarso, Albert Schweitzer, Oskar Schindler, Zilda Arns, só para citar os mais conhecidos, renunciaram ao conforto, à segurança e à própria vida. Como entender, aos olhos humanos, o comportamento dessas criaturas, dentre muitas outras que se destacam na história da civilização?

O que elas têm em comum? Todas essas pessoas perguntaram-se se poderiam continuar em suas situações de conforto e segurança, enquanto milhares não tinham direito à mínima condição de sobrevivência. Prometeram e cumpriram suas promessas e vivenciaram o seu profundo amor pela humanidade.

A maioria de nós talvez ainda não esteja preparada para esses rasgos de desprendimento, em favor de causas universais. Com certeza estamos, todavia, habilitados a superar nossos interesses próprios, ensaiando desprendimento e respondendo pelas responsabilidades que assumimos perante o plano maior. Prometemos? Cumpramos! Ou vamos, mais uma vez, retornar à espiritualidade como meros estelionatários, como já fizemos tantas vezes.

ACONTECEU !!!



ENCERRAMENTO DO SEMESTRE

Agradecemos a Deus e a todos que colaboraram nesse semestre com o Grupo Caminho de Luz!!

Assim, em clima de festa junina, com alegria, cachorro quente, bolo, refrigerante, pipoca, saquinho surpresa e muito agradecidos encerramos esse semestre.



JULHO PARA A DOUTRINA ESPÍRITA

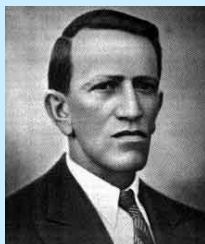
09/07/1925

Desencarne de Aristides de Souza Spínola, que ocupou a presidência da Federação Espírita Brasileira.



12/07/1902

Nascimento de Jêsus Gonçalves, na cidade de Borebi-SP. Hanseniano, internado na colônia de Pirapitingui, fundou e dirigiu um Centro Espírita.



18/07/1948

Inaugurado o Hospital Espírita de Marília/SP, com 200 leitos, fundado por Eurípedes Soares da Rocha.



25/07/1928

Nascimento do médium, escritor e orador, Newton Boechat. Escreveu dentre outros, o livro: O espinho da insatisfação.”



Luciano dos Anjos (esq.) e Newton Boechat (dir.)

AGENDA PARA JULHO

5as. feiras, 20 horas

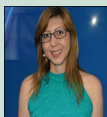
Dia 07 - Roberto

Tema: Cap. V do E.S.E.: “Bem-aventurados os aflitos.”



Dia 14 - Ângela Moraes

Tema: “Renovando sentimentos.”



Dia 21 - Paulo Lodi

Tema: Compromisso com a Doutrina Espírita.”



Dia 28 - Rogério

Tema livre



Domingos, 9 horas

Dia 03 - Maria Cristina (Kuca)

Tema: Cap. VII do E.S.E.: “Bem-aventurados os pobres de espírito.”



Dia 10 - Dalton

Tema: Cap. VIII do E.S.E.: “Bem-aventurados aqueles que têm puro o coração.”



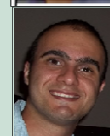
Dia 17 - Rogério

Tema: Cap. IX do E.S.E.: “Bem-aventurados aqueles que são brandos e pacíficos.”



Dia 24 - Pedro

Tema: Cap. X do E.S.E.: “Bem-aventurados aqueles que são misericordiosos.”



Dia 31 - Lúcia

Tema livre





ASSOMBRAÇÃO

Artigo de Richard Simonetti
richardsimonetti@uol.com.br

Contou-me um confrade que certa feita regressava ao lar, por volta de meia-noite, após uma festa.

Estava sozinho em seu automóvel. Numa curva, perdeu a direção do veículo, que se precipitou numa ribanceira. Desceu sacolejando e tomou dez metros abaixo.

A custo saiu do carro, rodas para cima. Repleto de escoriações, começou a subir, retornando à estrada. Já no alto olhou para o automóvel. Ficou estarelecido. Estava destruído. Impossível sair com vida dali.

Espírita estudioso, apavorou-se. Certamente morreria! Pensou em descer para confirmar o trágico acontecimento com a visão de seu corpo sem vida, entre as ferragens. Faltou-lhe coragem.

Talvez fosse apenas uma impressão. Afinal estava todo machucado, sangrando. Segundo aprendera, só quem se mata fere assim o perispírito.

Resolveu pedir socorro, acenando para os carros que passavam. Ninguém parava. Era como se ele não existisse.

Voltou a dúvida. Se ninguém o via... certamente estava morto! Lembrou-se da recomendação que ouvira tantas vezes. Em situação dessa natureza, ore com fervor. O socorro virá. Começou a orar em voz alta, implorando a complacência divina. Em breves momentos, ouviu uma voz.

– Então, meu irmão, precisando de ajuda?

Abriu os olhos. A oração fora atendida por um irmão da espiritualidade, um rapaz negro, expressão sorridente, vestido de branco.

– Ah! Graças a Deus você veio!

– O que aconteceu, meu irmão?

– Acabo de morrer num acidente de trânsito!

O interlocutor soltou um grito e fugiu, com a velocidade dos apavorados... Então, conversara com um vivo! Aliviado, continuou a acenar para os carros, até que um bom samaritano das estradas dispôs-se a socorrê-lo.

O episódio pitoresco oferece-nos ensejo para algumas observações importantes, relacionadas com a morte.

Por exemplo, o fato de o Espírito desencarnado num acidente ter consciência do que está acontecendo. É perfeitamente possível, considerando que nossa situação diante da morte depende do tipo de vida que levamos.

Eu diria que a regra é a seguinte: quanto mais envolvido o Espírito com a vida material, mais complicado o retorno.

Pessoas que cultivam valores espirituais, que cumprem as orientações evangélicas, que não se apegam, situam-se melhor, independente do tipo de morte. Podem desencarnar repentinamente, de forma trágica, e logo tomarem consciência de sua situação.

E há os que desencarnam numa doença de longo curso e ficam mal no mundo espiritual, em face de uma existência orientada para interesses materiais, vícios e paixões.

Há que se considerar também a questão cultural. A experiência demonstra que o espírita tem muito mais facilidade para perceber a condição de desencarnado do que adeptos de outras religiões, que se imbuem de fantasias sobre a vida espiritual.

Mas essa vantagem inicial pode converter-se numa desvantagem se não levar a sério o empenho de renovação e de vivência evangélica propostos pela Doutrina.

Destaque especial para o rapaz que fugiu apavorado ao imaginar-se em contato com um Espírito.

A tendência de tomar por assombração o Espírito do morto, está profundamente arraigada na mente humana.

– Gosto muito de meu pai que faleceu, mas jamais quero vê-lo!

– É seu pai!

– Não! É assombração!

Lamentável! Ante a inibição promovida pelo medo, experiências gratificantes com familiares desencarnados deixam de acontecer.

E mais: médiuns que poderiam realizar excelente trabalho recusam-se ao intercâmbio, simplesmente porque têm pavor do transe mediúnico, que os colocaria em contato com os mortos.

Um assombro!



HISTÓRIAS COM CHICO XAVIER - MATERNIDADE

do livro DIANTE DA VIDA COM CHICO XAVIER, de Orson Peter Carrara

A maternidade, proporcionando a vinda dos Espíritos para os aprendizados de uma nova existência, constitui postura de abnegação e amor, trazendo vastas experiências aos Espíritos, seja pelos laços emocionais, seja pela renúncia ou pela importância da formação moral e influência materna na educação do filho. O assunto traz a questão das mães solteiras - um tabu à época - e sempre nosso Chico conclamando à fraternidade.

Mas não é só. Chico faz interessante citação das mães com a formação e funcionamento de um centro espírita. O leitor vai ler abaixo.

O autor também selecionou citações de Chico sobre as mães:

- Deus envia esses anjos para que a Terra, com certeza, um dia, conquiste a tão almejada paz.

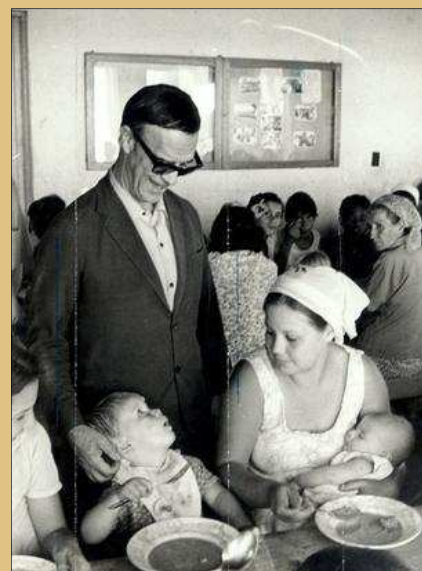
Sobre uma moça solteira e grávida, sofrendo recriminação dos pais, ele afirmou:

- Eu não posso compreender tanta discriminação e falta de amor por parte das pessoas. Eu acho que, nesses casos, essas mães que honram a maternidade sem terem o apoio dos companheiros, que na grande maioria “dão no pé”, e, muitas vezes, os próprios familiares não os amparam, são, para mim, mães admiráveis.

E voltou a falar:

- Eu admiro tanto essas mães, que, se todas elas quisessem, poderiam registrar seus filhos em meu nome, como sendo o pai de todos eles. Eu os receberia com imenso amor...

* * * * *

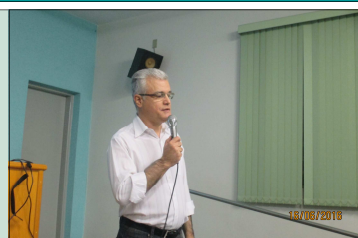


ACONTECEU !!!



No dia 09/06, 5ª feira, estive na ASEAL pela primeira vez, o amigo e confrade BRENO ORTIZ TAVARES COSTA, da cidade de Marília, trazendo-nos como tema:

Na 5ª feira seguinte, dia 16/06, retornou a esta Casa, o companheiro da cidade de Matão, ORSON PETER CARRARA. Trouxe-nos como assunto da noite o tema:



A DEPRESSÃO NA VISÃO ESPÍRITA. De uma maneira clara e precisa, trouxe-nos informações valiosas sobre o assunto.

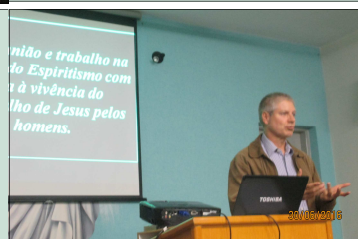


FALANDO DE ENTENDIMENTO. Com didática e sensibilidade peculiares, ofereceu momentos de grande emoção para todos os presentes.



Já no dia 23/06, foi a vez do companheiro ROGÉRIO (TATTO) SAVI, da cidade de Bauru. Veio trazendo-nos o tema: HUMILDADE. De uma forma bem

Encerrando nossas atividades às 5as. feiras para junho, no dia 30, em nome da USE-INTERMUNICIPAL/BAURU, veio o confrade EDUARDO NANI.



coloquial, Tatto discorreu a respeito desse tema tão importante para toda gente que pretenda aprender e evoluir.



Como assunto principal, os 70 anos de fundação da USE, fez um breve levantamento histórico, enriquecendo nossos conhecimentos.

“-Meu filho, você quer desenvolver a mediunidade? Faça caridade! É isso que é desenvolvimento da mediunidade - praticar a caridade.” *Chico Xavier*

PÁGINA 6

ANIVERSARIANTES

Dia 2 - Antônio Carlos Ribeiro Dantas

Dia 2 - Maria Aparecida Cerico Cabrera

Dia 4 - Andréa Regina de Oliveira Santos

Dia 13 - Elvira Padial Monteiro

Dia 17 - Angélica Vecchi

Dia 19 - Elza Vecchi

Dia 23 - Maria Inêz Cocito

Dia 24 - Elizabeth Cristina

Grana Souza



ATIVIDADES DOUTRINÁRIAS E ASSISTENCIAIS

- Atendimento fraterno

Sábado: 9hs.; 5ª feira: 14hs.

Contato: Anselmo

**- Reuniões públicas
fluidoterapia/passes:**

5ª. feira às 20hs.

Domingo às 9hs.

- Visita às famílias

Domingos, às 10hs.

Contato: Anselmo

**- Apoio às Gestantes
(Gamal)**

Sábado, das 8,15 às 9,30hs.,

Contato: Elvira

**- “Caminho de
Luz” Atendimento a
crianças e adolescentes**

Sáb., das 15 às 16hs.

Contato: Andréa

- Café no asilo

último domingo

Contato: Deise

- Almoço no asilo

(3º domingo do mês)

Contato: Deise

- Artesanato

4a f., das 15 às 16hs.

Contato: Betti

**- Assistência às
Famílias “Fonte Viva”**

Sábado, das 14,30 às
15,30hs.

Contato: Maria Cristina
(Kuca)

VENHA VOCÊ TAMBÉM PARTICIPAR DAS ATIVIDADES DOUTRINÁRIAS E DE ASSISTÊNCIA SOCIAL EM NOSSA CASA !!!

ASSOCIAÇÃO ESPÍRITA “ANDRÉ LUIZ”- 2016/2018

Diretora Presidente

Edilaine Aparecida Domingos Françoso

Secretária Geral

Adriana Maria de Oliveira

Diretor Doutrinário

Anadir Gonçalves de Oliveira

Adjuntos

Anselmo de Oliveira Calixto Filho

Dalton Morales Ribeiro da Silva

Rubens Roberto Calvo Françoso

Bibliotecária

Iara Arantes Baglie

Diretor Administrativo

Émerson Rogério Lopes

Tesoureira

Eliane de Castro Teixeira Leão

Adjuntos

Ariovaldo José Mantovani

Luís Carlos Rocha Santos

Maria Betti Paludeto

Silmara Cristina Ghirotti Lopes

Conselho Fiscal

Andréa Regina de Oliveira

Lúcia Ercília Lauris

Neide Rodrigues de Andrade

Conselho de Ouvidoria

Antonio de Souza Rodrigues

Edilson Donizete Ferreira

Maria Catarina Vitti Ribeiro da Silva

SITE DA ASEAL - ACESSE : www.asealagudos.com



Rua 13 de Maio, 525- Fone 14 3261 4698



Av. Sebastiana Leite, 520



**Av. Celidônio Neto, 540
fone: 3261-0453**